

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ETSUS/AMAPÁ**

Silia Iane Tavares de Souza

Macapá-AP
2013

Silia Iane Tavares de Souza

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ETSUS/AMAPÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Belém-PA, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Ms. Raissa Silva Sousa

Macapá-AP
2013

Ficha de Identificação da Obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Souza, Sílvia Iane Tavares de

Análise crítica do projeto político pedagógico ETSUS/AMAPÁ / Sílvia Iane Tavares de Souza. - 2013.

29 f.

Orientadora: Raissa Silva Sousa

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Belém-PA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

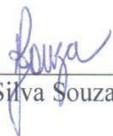
1. Educação Profissional em Saúde Pública/ organização & administração. 2. Educação Profissionalizante. 3. Educação em Saúde/ organização & administração. 4. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/organização & administração. 5. Ensino/ organização & administração. I. Sousa, Raissa Silva. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III.Título.

Sília Iane Tavares de Souza

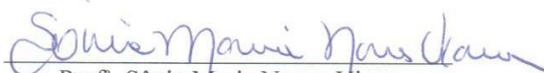
**ANÁLISE CRÍTICA E REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DA ETSUS/AMAPÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belém/PA.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Raissa Silva Souza (Orientadora)



Prof. Sônia Maria Nunes Viana

Data de aprovação: 30 de agosto de 2013

Macapá - AP
2013

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, pela força e fortalecimento a cada dia, minha família, amigos e aos mestres que contribuíram para minha formação. E também a ETSUS-AP, local da pesquisa.

Agradeço a Deus pelo precioso dom da existência, sabedoria, dádiva que merece ser celebrada constantemente.

Aos familiares, meus sinceros agradecimentos por terem me apoiado nesta caminhada, pela paciência que em muitos momentos estive ausente e não dei a atenção merecida. Em especial a Sinára Leida Tavares de Souza.

Aos mestres, por terem orientado na busca de conhecimentos que nos incentivam a ser e formar pessoas melhores para um mundo melhor. Em especial a “Célia Lúcia Coutinho”.

Também sou muito grata aos meus amigos que, em minha trajetória, se mantiveram fiéis, dividindo comigo as emoções dos momentos alegres ou tristes da vida.

Aos colegas de curso, que durante esta jornada me ajudaram compartilhando novos conhecimentos, atividades em grupo e desenvolvendo trabalhos pertinentes a ETSUS. Em especial a “Marta Maria Barbosa de Chagas”.

As tutoras Izabel Cristina-PA e Raissa Silva Souza da UFMG (orientadora), que não me deixou desistir, ajudou em todos os momentos de construção, resolução de problemas e dificuldades encontradas.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente na conclusão deste trabalho.

“O Projeto Político Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (VEIGA, 1995, p. 14)”.

RESUMO

O presente projeto de intervenção tem por objetivo contribuir para a adequação do Projeto Político Pedagógico às especificidades e demandas da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Estado do Amapá (ETSUS – AP) . Após quatro anos em vigor a proposta é atualizar o PPP da escola com vistas a adequá-lo às especificidades e desafios atuais da ETSUS-AP. Ao longo de sua história o PPP escolar foi revisado por apenas duas vezes e de forma não participativa e inclusiva. Assim este projeto propõe uma reconstrução/reestruturação coletiva e participativa do PPP que venha atender às demandas da comunidade escolar. Para tanto procedeu-se a análise do atual PPP na tentativa de identificar os pontos que necessitariam ser revistos e ajustados, além disso, foram realizadas entrevistas informais com os atores institucionais, pesquisas bibliográficas em bases de dados e estruturado a proposta de intervenção. A metodologia proposta visa a atender aos objetivos e metas traçados neste estudo na construção coletiva da nova identidade do PPP.

Descritores: Projeto Político Pedagógico. Análise. Construção. Coletivo.

ABSTRACT

This intervention project titled aims to contribute to the suitability of Political Pedagogical Project and the specific demands of ETSUS Amapá. After four years on the force PPP school, was revised only two stools and incorrectly, without the collective participation, just does not meet the needs of ETSUS. So this project proposes a participatory and collective reconstruction that may meet the school community. Thus, the study was structured PPP current school, interviews were conducted aimed at students, teachers, course coordination and direction of the school, library research sources in ways that point to the construction of PPP School. The proposed methodology aims to meet the objectives and targets in this study in the construction of the new collective identity of the PPP.

Keywords: Educational Policy Project. Analysis. Construction. Collective.

LISTA DE ABREVIATURAS

ETSUS	Escola Técnica do Sistema Único de Saúde
CEGEPE	Curso de Especialização em Gestão Pedagógica
CEPGRS	Centro de Educação Profissional Reis de Souza
SEED	Secretaria de Educação
SESA	Secretaria de Saúde
PPP	Projeto Político Pedagógico
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
ACS	Agente Comunitário de Saúde
THD	Técnico em Higiene Dental
TSB	Técnico em Saúde Bucal
NT	Núcleo Temático
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVO	15
3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	16
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
5. TRAJETORIA METODOLÓGICA	20
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	22
6.1 Situação Problema	22
A desatualização do PPP da ETSUS-AP e necessidade de adequação do PPP às especificidades da escola.	22
6.2 Objetivos Gerais	22
6.3 Quadros de Metas.....	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1. INTRODUÇÃO

A Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Estado do Amapá (ETSUS – AP) instituída pelo Decreto Governamental nº 1708 de 06 de junho de 2006, é sediada no Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza (CEPGRS), sendo subordinada à Secretaria de Estado da Educação (SEED), em regime de gestão compartilhada com a Secretária de Estado da Saúde (SESA).

A ETSUS – AP oferece cursos de formação para trabalhadores da saúde em geral, e especialmente para os trabalhadores vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), amparada pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, Capítulo III, Art. 39 a 42, onde trata especificamente a Educação Profissional no Brasil.

O primeiro curso oferecido exclusivamente para servidores da Rede SUS do Município de Macapá aconteceu no ano de 2007, sendo o curso de capacitação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) que foi, posteriormente, expandido para outros municípios do Estado. No início do ano de 2010 foi implantado o Curso Técnico em Higiene Dental (THD) que, no mesmo ano, passou por algumas reformulações, tendo sua nomenclatura alterada para curso Técnico em Saúde Bucal (TSB), também destinado a atender à demanda dos servidores da Rede SUS de Macapá.

A ETSUS – AP conta com duas salas de aula, já o CEPGRS, possui uma excelente estrutura física, com nove salas de aulas, quinze laboratórios de práticas (específicos), um consultório odontológico com duas cadeiras completas, dois laboratórios de enfermagem equipados, dois laboratórios de Informática com internet, um laboratório de análises clínicas, dentre outros, atendendo às demandas dos cursos realizados.

Entre os anos de 2010 e 2012 os cursos na escola ficaram paralisados, por uma série de questões, sendo retomados e reconduzidos por uma nova equipe de profissionais a partir do segundo semestre de 2012. Após a decisão pelo reinício dos cursos da escola, a equipe identificou algumas demandas a serem atendidas, em busca da adequação do que seria oferecida pela escola às demandas do contexto em que se encontrava inserida.

Enquanto aluna do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnica do Sistema Único de Saúde (CEGEPE) tive a oportunidade de, durante o desenvolvimento das atividades proposta pelos Núcleos Temáticos (NT) do Curso, realizar levantamento e análise crítica dos componentes da ETSUS – AP, em suas especificidades e pensar em como a escola tem se instrumentalizado para atender com qualidade aos profissionais de saúde com seus cursos. Nesse processo mais especificamente durante o Núcleo Temático II, onde foram tratadas questões relativas aos Fundamentos pedagógicos que dão sustentabilidade para as ações educacionais da ETSUS, fui levada a revisitar e refletir sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Na ocasião pude observar que o PPP da ETSUS-AP evidencia, em sua estrutura, aspectos que nos permitem perceber a escola, no que foi no que é, e no que pretende ser, na busca pelo atendimento das demandas advindas da realidade de saúde loco-regional, expressando, em suas linhas, a intenção da escola de desenvolver ações na direção da formação, capacitação e qualificação de trabalhadores críticos, conscientes, participativos, que compreendem a saúde enquanto prática social e contribuem para o aprimoramento e fortalecimento do SUS. Além disso, ainda exprime o anseio de fortalecer a integração ensino-serviço, escola/aluno/trabalhadores do SUS/ comunidade.

A primeira versão do PPP da ETSUS-AP foi construída no ano de 2006, pela equipe técnica pedagógica e professores da escola, a fim de atender a uma exigência do Conselho de Educação para regularização e autorização dos cursos a serem implantados e ofertados pela escola. Após quatro anos em vigor o PPP da escola, no ano de 2010, foi revisado pela coordenação pedagógica e pela gestão da escola, com a finalidade de atender às novas demandas da instituição, principalmente no que se refere à adequação da matriz curricular e a inserção de elementos imprescindíveis ao atendimento das necessidades advindas do curso Técnico em Enfermagem e sua seleção, a ser implantado. Desde então, o PPP da escola não sofreu nenhuma revisão ou avaliação.

No que diz respeito ao PPP, o Núcleo Temático II (NT II) do CEGEPE apresenta como quesito fundamental que seja construído coletivamente, independente do nível de ensino, segundo LDB 9.394/1996, devendo ser um objeto de reflexão e de complexa compreensão e operacionalização cotidiana (BRASIL, 1996).

Ainda, nesse mesmo NT, os autores afirmam que o PPP é um instrumento que norteia o trabalho pedagógico da escola cujo desenvolvimento pode ser acompanhado nas ações cotidianas que acontecem nos diversos espaços educativos, especificamente

nas ETSUS, expressar intenções, valores e concepções fundamentais às ações educativas propostas, tendo como finalidade última, contribuir para a formação de trabalhadores que potencializem a consolidação do SUS. Para tanto, penso ser necessária a constante revisão e atualização do PPP, pois apenas desse modo será possível sua adequação aos limites e as possibilidades do contexto escolar, determinando aonde se quer chegar, estabelecendo caminhos e etapas para o trabalho e distribuindo tarefas para os sujeitos envolvidos e avaliando o processo continuamente.

Tendo em vista a desatualização do PPP da ETSUS-AP e compreendendo a importância de sua atualização para o adequado atendimento das demandas do contexto específico em que a escola esta inserida, propõe-se este trabalho.

2. OBJETIVO

Elaborar uma proposta de intervenção que contribua para a adequação do Projeto Político Pedagógico às especificidades e demandas da ETSUS Amapá.

3. JUSTIFICATIVA

Em face dos constantes desafios e transformações na sociedade, a educação, focada na qualidade de uma prática social, deve contribuir para a democratização da sociedade brasileira. Evidencia-se, nesse processo, que a busca de qualidade representa o desejo de prestar um serviço eficiente na formação de homens e mulheres capazes de compreender e intervir positivamente na sociedade em que vivem. A escola preocupada com a qualidade dos seus serviços precisa estar bem alicerçada em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual sustenta os sentidos da prática pedagógica desenvolvida na instituição. Em se tratando da ETSUS, o PPP deve expressar intensões, valores e concepções fundamentais as ações educativas propostas, tendo como finalidade última contribuir para a formação de trabalhadores que potencializem a consolidação do SUS.

Portanto, após a análise do PPP, observou-se a necessidade de uma adequação que favoreça um horizonte para a escola, definindo princípios norteadores das ações, estabelecendo caminhos e etapas para o trabalho pedagógico, sem esquecer-se de estabelecer as especificidades de que requer a ETSUS, propondo assim a necessidade de uma reflexão sobre o problema e a perspectiva de uma intervenção para solucioná-lo ou mesmo minimizá-lo. Percebeu-se então, que o atual PPP da escola não atende as necessidades da ETSUS. Partindo daí a intenção de propor um projeto de intervenção que venha transformar este quadro, tornando mais adequado possível para atender as diretrizes do SUS e que o mesmo venha apresentar resultados satisfatórios na formação de um profissional e de um cidadão participativo, crítico e criativo.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento que, na literatura, é definido sob diversas formas. Veiga (2007) o definiu como um instrumento que norteia o trabalho pedagógico da escola, cujo desenvolvimento pode ser acompanhado nas ações cotidianas que acontecem em diversos espaços educativos, zelando por uma proposta de formação.

Sob o ponto de vista estratégico, o PPP é concebido como instrumento de controle, pois está ligado a mecanismos operacionais técnicos e estratégicos, que advêm de vários centros de decisões e de diferentes pessoas. Já Libâneo (2006) o define como um processo de discussão e reflexão permanente do lugar escola, de sua concepção, realização e avaliação. Ainda acrescenta que

a escola que consegue elaborar e executar, num trabalho cooperativo, seu projeto político-pedagógico dá mostras de maturidade de sua equipe, de bom desenvolvimento profissional de seus professores, da capacidade de liderança da direção e de envolvimento de toda comunidade escolar (LIBÂNEO, 2006, p. 152-153).

O Projeto Político Pedagógico explicita os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola. Ainda contempla as modificações que se fizerem necessárias que resultam de um processo de discussão, avaliação e ajustes permanentes do projeto pedagógico (VEIGA, 2011).

A dimensão pedagógica do PPP reside na possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, sendo inerente ao trabalho desenvolvido pela escola, que “é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo, sendo pedagógico no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade” (VEIGA, 1995, p. 13). O ato pedagógico pode, e muito, auxiliar na formação de cidadãos participativos ou submissos, críticos ou acríticos, criativos ou meros reprodutores. Diante do papel social da escola, destaca-se a questão da definição de propostas claras para o trabalho pedagógico diário.

Assim, de uma forma bem clara, pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico tem a ver com a organização da escola como um todo, incluindo o trabalho desenvolvido no cotidiano da sala de aula, sua relação com o contexto social imediato e com a totalidade.

Nesse sentido, a participação da comunidade, não apenas a comunidade em geral, mas a comunidade escolar como um todo, possibilita o conhecimento e avaliação dos serviços oferecidos pela escola. De acordo com Gadotti (1997), a participação influi na democratização da gestão e na melhoria da qualidade do ensino, sendo que afirma que

todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalha, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida (GADOTTI, 1997, p. 16).

Nesse sentido, Luck (2002), menciona que:

A participação significa, portanto, a intervenção dos profissionais da educação e dos usuários (alunos e pais) na gestão da escola. Há dois sentidos de participação articulados entre si: a) a de caráter mais interno, como meio de conquista da autonomia da escola, dos professores, dos alunos, constituindo prática formativa, isto é, elemento pedagógico, curricular, organizacional; b) a de caráter mais externo, em que os profissionais da escola, alunos e pais compartilham, institucionalmente, certos processos de tomada de decisão (2002, p. 66).

Quanto à construção do PPP, é necessário afirmar que é uma atribuição da escola, não havendo, para tanto, modelos a serem seguidos por não haver escolas análogas. Há sim, por parte do sistema educacional, expresso por meio de seus órgãos executores (estaduais ou municipais) a incumbência de orientar os estabelecimentos de ensino quanto à elaboração ou reelaboração dos seus PPP, cabendo ao Conselho Escolar das instituições escolares sua aprovação (MATOS, 1992).

Tornar o PPP o mais próximo possível da realidade concreta da escola, por meio de uma construção coletiva com o envolvimento de todos os sujeitos da instituição, se faz necessário, uma vez esse ele é um documento vivo que deve subsidiar as ações dos

envolvidos com o processo educativo, de modo geral. Considerado o eixo central da organização do trabalho na escola, ele deve articular os aspectos administrativos (plano de ação do diretor/escola e regimento escolar), os aspectos pedagógicos (currículo, métodos, avaliação, formação continuada) e o objetivo da escola, assegurando a unidade teórica e metodológica no trabalho didático e pedagógico, a unidade na organização do trabalho escolar e a coerência entre o planejado e o executado nas práticas escolares (VEIGA, 2002).

O PPP é documento que materializa crenças, convicções, conhecimentos dos atores da comunidade escolar, que se encontram inseridos em distintos contextos sociais, sendo um elemento que possibilita a gestão democrática (VEIGA, 2002). Além disso, é documento que deve expressar intenções, valores e concepções fundamentais às ações educativas propostas, tendo como finalidade contribuir para a formação de trabalhadores que potencializem a consolidação do SUS.

Para que a instituição escolar realmente alcance os seus objetivos, é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do PPP estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que as decisões sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças de direção e caminhos.

Com relação à avaliação, o PPP necessita ser constantemente avaliado pela própria equipe da escola no sentido de perceber sua atualidade e sua adequação às demandas emergentes. Além disso, é preciso entender que o PPP nunca estará finalizado, ele é meio de partida para renovações e mudanças, a fim de traduzir a vida que pulsa no cotidiano da escola. Novos desafios surgem todos os dias e novas demandas são exigidas.

5. TRAJETORIA METODOLÓGICA

Trata-se de uma proposta de intervenção cuja caracterização do problema foi feita por meio da análise do PPP atual da escola, conversas informais com profissionais e alunos da escola. Além disso, realizou-se uma breve busca na literatura sobre a temática com levantamento de material bibliográfico sobre a temática.

Para contextualizar o tema, buscou-se, em princípio, realizar uma análise do PPP da escola com vistas a levantar suas fragilidades no que diz respeito a refletir a realidade da ETSUS/AP. Por meio de tal análise conclui-se que o documento apresenta disparidades no que diz respeito ao que se vivencia na realidade da escola e o que está expresso no documento. Ainda observou-se que o documento não considera as especificidades da ETSUS e do aluno que atende - trabalhadores do SUS. Com relação aos quesitos textuais inadequados ainda destaca-se a falta da proposta de capacitação e formação continuada voltada para os trabalhadores da escola, necessidade da atualização da metodologia e do processo de avaliação, não expressão das metas e objetivos da escola, tal como sua visão, missão e valores, falta de clareza dos papéis de cada órgão da escola e da organização interna da escola.

Percebe-se uma contribuição fundamental do estudo dos textos do Núcleo Temático II do CEGEPE, considerados a base para o diagnóstico das fragilidades e dos pontos que necessitava de reavaliação. Já as conversas com os profissionais da instituição e alunos, pôde-se levantar as dificuldades na compreensão e execução do que é preconizado pelo PPP.

Constatou-se, por meio das conversas com os profissionais da escola, que a maioria deles não tinha conhecimento da existência do PPP e de seu conteúdo, nem tampouco das metas, missão, visão e valores da escola. O pessoal da escola ainda reivindicou, durante as conversas, por melhores condições para funcionamento dos cursos e o oferecimento de cursos de qualificação e capacitação dos profissionais da escola, o que, na visão da maioria, qualificará os serviços e cursos por ela oferecidos.

O método utilizado para a condução dessa proposta de intervenção é o método de pesquisa ação que é um tipo de pesquisa participante e engajada. A pesquisa ação é, no ponto de vista de Ketele (1997) *apud* Engel (2000), um método que busca aproximar

a pesquisa da prática, com vistas à construção de conhecimentos a ela relacionados e, por conseguinte, propiciar sua melhor compreensão. Assim sendo, o pesquisador, necessariamente, deve estar inserido no contexto a ser pesquisado.

Os objetivos da pesquisa ação, segundo Ayala e Lameira (1987) *apud* Leopardi (2002) são a proposição de soluções transformadoras para a situação-problema, o aumento do conhecimento e a construção coletiva do conhecimento, sendo este considerado um produto coletivo, tanto dos pesquisadores como do grupo interessado.

As fases desse tipo de pesquisa, segundo Engel (2000) são: a definição de um problema, a pesquisa preliminar (revisão bibliográfica, observação); a elaboração de hipóteses e o desenvolvimento do plano de ação, a implementação do plano de ação, a avaliação do plano de intervenção e a comunicação dos resultados. Estas fases podem ser desenvolvidas concomitantemente. Nesse trabalho será elaborada a proposta de intervenção, ou projeto de intervenção, que tem a pretensão de contribuir para uma construção de uma identidade da escola e uma nova postura com relação aos profissionais em sua prática cotidiana.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO

6.1 Situação Problema

A desatualização do PPP da ETSUS-AP e sua inadequação às suas características, demandas e especificidades atuais.

6.2 Objetivos Gerais

- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do PPP e de sua construção coletiva;
- Analisar, coletivamente, o atual PPP da ETSUS/AP, com vistas à sua revisão/reestruturação;
- Propor estratégias de reestruturar o PPP escolar da ETSUS/AP.

6.3 Quadros de Metas

Para o alcance dos objetivos, são propostas quatro metas, detalhadas nos quadros de METAS 1 a 4, por meio de objetivos específicos, atividades a serem desenvolvidas, responsáveis pelas atividades e cronograma de execução.

META 1: Desenvolver 2 encontros para sensibilizar os atores da ETSUS AP da necessidade de adequação do PPP às especificidades e demandas da escola

Objetivos Específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de uma revisão/ readequação do PPP a atual realidade da ETSUS; - Proporcionar à comunidade escolar conhecimento do atual PPP escolar; - Favorecer a participação da comunidade escolar nas ações; - Compor grupo de trabalho para a revisão/reconstrução do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras e oficinas com temas relacionados à importância da construção coletiva do PPP e o envolvimento de todos nas ações do mesmo. - Apresentar aos servidores o PPP atual, destacando suas fragilidades identificadas durante sua revisão e alertando a todos para a necessidade de adequá-lo à nova realidade da escola; - Propor aos servidores a revisão/reconstrução coletiva do PPP; - Formação de um grupo de trabalho, com representantes dos segmentos da escola, para a condução do processo de revisão e reconstrução do PPP; - Pactuar com o grupo de trabalho as estratégias, divisão das tarefas e cronograma de trabalho; - Aprovar o cronograma de trabalho do GT; - Registrar acordos e socializar a todos os servidores da escola 	<p>Direção da escola, coordenação pedagógica e servidores da escola.</p>	<p>Julho de 2013</p>

META 2: Realizar três encontros com vistas ao alinhamento das informações e compreensão do grupo de trabalho sobre PPP

Objetivos Específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover estudos sobre fundamentos e pressupostos que fundamentam a elaboração de um Projeto Político Pedagógico - PPP; - Definir junto ao GT o referencial teórico e metodológico que será utilizado para a condução da atividade; - Revisar e adequar as concepções atuais do PPP às especificidades da ETSUS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e disponibilizar material sobre PPP para os membros do grupo de trabalho antes do início dos trabalhos; - Levantar com os membros do grupo de trabalho, seu conhecimento prévio sobre PPP; - Registrar os relatos dos membros do grupo de trabalho - Selecionar um texto para trabalhar com o grupo sobre o PPP, sua importância e necessidade de construção coletiva e respeitando as especificidades da escola; - Debater o texto e o realinhar entendimento do grupo sobre PPP; - Discutir as especificidades a ETSUS e sua missão, visão e valores e a importância de o PPP está em acordo com esse conjunto de especificidades; - Entregar o PPP atual para os membros do grupo de trabalho para que seja lido para a próxima etapa do trabalho. 	<p>Coordenação pedagógica e grupo de trabalho</p>	<p>Julho e Agosto de 2013</p>

META 3: Realizar três encontros para o planejamento da revisão e readequação do PPP às especificidades da ETSUS

Objetivos Específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o atual PPP; - Identificar as fortalezas e fragilidades apontadas no PPP atual; - Identificar pontos que não correspondem à atual realidade da ETSUS-AP - Elaborar proposta de ajustes do PPP; 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar, junto aos membros do grupo de trabalho, as fortalezas e fragilidades identificadas durante a leitura do PPP; - Registrar todas as pontuações feitas pelos participantes do grupo de trabalho; - Discutir com o grupo a pertinência de cada um dos pontos levantados e definir quais serão os pontos que serão revistos e/ou adequado; - Discutir com o grupo de trabalho como será o processo de revisão e adequação do PPP, com vistas à divisão das tarefas; - Pactuar a divisão das tarefas estipulando prazos para a apresentação dos itens revisados/ adequados. 	Coordenação pedagógica e grupo de trabalho	Agosto e Setembro de 2013

META 4: Realizar um encontro para apresentação e validação das propostas de mudança do PPP

Objetivos Específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as tarefas de cada um dos membros do grupo de trabalho; - Ouvir as contribuições dos demais membros do grupo de trabalho; - Obter a aprovação de todas as propostas de revisão/adequação do PPP; - Realizar os ajustes aprovados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as tarefas de cada um dos membros do grupo de trabalho ao grupo para averiguação do trabalho realizado; - Ouvir e registrar as contribuições dos demais membros do grupo de trabalho sobre a tarefa apresentada e validar o mudança junto ao grupo - Votar e aprovar todas as propostas apresentadas pelos membros do grupo de trabalho; - Realizar os ajustes do PPP. 	<p>Coordenação pedagógica e grupo de trabalho</p>	<p>Agosto e Setembro de 2013</p>

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Projeto de Intervenção da ETSUS/AP foi o fruto da interação entre os estudos propostos pelos núcleos temáticos, pela análise do PPP, pela pesquisa realizada na escola e através de reflexões das ações necessárias à construção de uma nova realidade, havendo comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo.

No entanto, o Projeto de Intervenção para ETSUS/AP foi elaborado de forma coletiva e será executado por toda equipe técnica e comunidade escolar, propiciando para comunidade um processo de trabalho diferenciado na organização e estruturação da rede ETSUS. Favorecendo assim, um ensino de qualidade, com a concepção de uma educação que pressupõe o trabalho como instrumento educativo orientado pela práxis. Através deste projeto de intervenção o CEPGRS, venha se adequar para poder estar estruturado para atender a demanda da ETSUS.

A expectativa desse projeto de intervenção é que venha contribuir para estruturação tanto pedagógica quanto administrativa da escola, buscando a qualidade no processo ensino aprendizagem. Para tanto é necessário que a instituição construa um novo PPP que venha contemplar passo a passo como deve ser a participação de todos na construção de uma escola que busque a qualidade do ensino e da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC., 1996.

_____. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Brasília: MEC, Secretaria de Educação fundamental, 1998.

ENGEL, G. I. **Pesquisa-ação**. Disponível em: <www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf>. Acesso em: 20 Fev. 2013

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira, 5ª Ed. Rio de Janeiro, 1990.

FREIRE. P. **Educação a e Mudança**. 34 ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2006.

LEOPARDI, M.T. **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. Santa Maria-RS: Pallotti, 2002.

LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

LÜCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA. I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico da Escola**. Campinas-SP: Editora Papyrus, 2002.

VEIGA. I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico: novas trilhas para a escola**. In: VEIGA, I.P.A; FONSECA, M.(Orgs). **As dimensões do projeto político pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Editora Papyrus, 2008.

VEIGA. I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. Uma construção possível. 29 ed. Campinas: Editora Papyrus, 2011.

VEIGA. I. P. A. **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. 17 ed. Campinas: Editora Papyrus, 2011.

VIEIRA, E. A Política e as bases do direito educacional. **Cadernos Cedes**. Campinas, ano XXI, n.55, p. 9-29, nov., 2001